

CARACTERÍSTICAS SOCIAIS E DE SANEAMENTO BÁSICO DO TERRITÓRIO DE UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA PERIFERIA DE CHAPECÓ (SC)

Amauri de Oliveira (apresentador)¹
Marcos Vinicius Perez Lovatto²
Venir Guilherme Baldissera³
Jaime Alves Correa Junior⁴
Rubens Elias Dahlke⁵
Paulo Henrique Guerra⁶

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

Resumo: No contexto das atividades práticas nos Centros de Saúde da Família (CSF), realizadas ao longo do componente de Saúde Coletiva do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (*Campus* Chapecó), conduziu-se um estudo cujo objetivo primário foi identificar características sociais e de saneamento básico no bairro Belvedere, situado na periferia de Chapecó (SC). Para tanto, foram analisadas as informações dos relatórios consolidados de área e das cinco microáreas que compõem o território do CSF Belvedere, disponíveis no Sistema de Informação de Atenção Básica (ano-base 2015). Os dados foram tabulados e analisados no *software Stata* (versão 12). Em um segundo momento, todos os achados foram apresentados e discutidos com os profissionais da Equipe de Saúde da Família do referido CSF. Os dados sociodemográficos e de cobertura de saúde foram analisados

¹Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, amauri.de.oliveira@yahoo.com.br

²Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, mylovatto@gmail.com

³Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, venir_baldissera@hotmail.com

⁴Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, jaime_acjr@hotmail.com

Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, rubens.dahlke@hotmail.com

⁶Doutor, Docente do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, paulo.guerra@uffs.edu.br



ANAIS

quanto ao todo. Dos 2538 cadastrados no território, observou-se predominância de homens (n = 1292; 50,9%) e de adultos (n = 1452; 57,2%). Por escolaridade, 340 pessoas relataram ter passado entre 7 e 14 anos na escola (13,4%) e 1849 pessoas com mais de 15 anos relataram serem alfabetizadas (72,8%). A grande maioria dos cadastrados era atendida pelo Sistema Único de Saúde (n = 2404; 94,7%). O saneamento básico foi analisado por microáreas, onde quatro delas apresentaram predominância na utilização de fossas para despejo de fezes e urina (microáreas 1, 2, 3 e 4, com variabilidade entre 59,9 e 99,3%) e em apenas uma observou-se a predominância de esgoto tratado (microárea 5, 86,1%). Por abastecimento de água, a principal forma de captação nas microáreas 1, 2 e 4 foi o poço ou nascente (variação entre 66,7 e 89,1%) e predominância do uso da rede pública nas microáreas 3 e 5 (variabilidade entre 75,5 e 81,6%). Quanto ao destino do lixo, a coleta pública foi maioria em todas as microáreas (com variabilidade entre 76,1 e 100%). A hipertensão arterial foi verificada em 278 pessoas (10,9%), prevalecendo na microárea 4 (n = 129). Como conclusão, o reconhecimento dos dados de indicadores é importante para a compreensão das particularidades do território e, nesse sentido, podem servir como base para a tomada de decisão.

Palavras-chave: Centros de Saúde; Gestão em Saúde; Características da População.